

Perder Um Ente Querido



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Perder Um Ente Querido

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2023

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Perder um ente querido

Primeira edição. 4 de maio de 2023.

Direitos autorais © 2023 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Perder um ente querido](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

A morte é um fato inevitável que toda a criação experimentará. Capítulo 3 Alea Imran, versículo 185:

“Toda alma provará a morte...”

Allah, o Exaltado, colocou muitas coisas no mundo para lembrar a humanidade dessa realidade. Um desses sinais é quando um ente querido morre. A perda de um ente querido é, sem dúvida, uma situação extremamente triste e somente aquele que a vivenciou pode realmente entender seu efeito na vida de uma pessoa. O islamismo prescreveu uma maneira de lidar com cada assunto. Portanto, este livro discutirá algumas das maneiras que podem ajudar alguém a lidar com a perda de um ente querido. Agir de acordo com esses ensinamentos ajudará um muçulmano a Alcançar um Caráter Nobre.

De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Perder um ente querido

Uma das características mais difíceis de adotar quando se perde um ente querido é a paciência. Mas isso tem sido enfatizado ao longo dos ensinamentos do Islã. É preciso entender que ser impaciente não vai mudar a história. O que aconteceu não pode ser mudado pelo comportamento de alguém. Uma pessoa que perdeu um ente querido experimentará essa perda, seja paciente ou impaciente. Se for impaciente, terá perdido seu ente querido e perdido a incontável recompensa que vem com a paciência. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Além disso, eles podem até desagradar a Allah, o Exaltado, com seu comportamento. Considerando que, se alguém demonstra paciência, ainda experimentará a morte de seu ente querido, mas também receberá uma recompensa incontável. Então, de qualquer forma, uma pessoa experimentará a morte de um ente querido, mas deve escolher qual caminho trilhar: o da recompensa ou o de mais sofrimento. Isso está conectado a um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, que aconselha que cada caso de um crente pode levar a bênçãos. Se alguém mostra paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade, sempre será cercado pelas bênçãos de Allah, o Exaltado.

Além disso, é preciso sempre lembrar do Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, encontrado em Sahih Bukhari, número 6424. Ele aconselha que quando alguém é paciente por causa de Allah, o Exaltado, ao perder um ente querido, sua recompensa não será nada além do Paraíso.

Mesmo que enfrentar a perda de um ente querido seja extremamente difícil, deve-se sempre lembrar que Allah, o Exaltado, nunca sobrecarrega alguém com mais do que ele pode suportar. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286:

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

A morte é uma realidade que é fixada no tempo para todos. Ela não pode ser adiada ou acelerada e entender esse fato pode ajudar alguém a aceitar que a morte de seu ente querido em um momento específico era inevitável. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 145:

“E não é [possível] que alguém morra, exceto com a permissão de Allah, por um decreto determinado...”

Portanto, demonstrar impaciência por um assunto que era imutável não faz sentido e nunca beneficiará ninguém.

Outra coisa que encoraja uma pessoa a adotar a paciência é entender que seu ente querido mudou-se para algo muito melhor do que este mundo temporal. Sim, as pessoas não podem garantir quem entrará no Paraíso ou no Inferno, mas é um ensinamento do Islã sempre ter esperança na infinita misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 53:

“Dize: “Ó Meus servos que transgrediram contra si mesmos [ao pecar], não desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os pecados...””

Na verdade, ninguém tem o direito de restringir a infinita misericórdia e perdão de Allah, o Exaltado. Portanto, deve-se sempre esperar que Allah, o Exaltado, perdoe seu ente querido e o faça entrar no Paraíso no Dia do Julgamento. Portanto, deve-se refletir sobre as dificuldades do mundo material e ficar satisfeito que seu ente querido tenha escapado delas e chegado à misericórdia de Allah, o Exaltado. Essa atitude é mais aparente e óbvia em relação àqueles que faleceram na infância, pois não há dúvida de que todas as crianças entrarão diretamente no Paraíso. Isso é confirmado em muitos lugares, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7047.

É importante notar que, como aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302, a verdadeira paciência é mostrada durante uma calamidade, ou seja, desde o início da dificuldade em

diante. Aceitar a realidade de perder um ente querido com o passar do tempo ocorre com todos. Isso é aceitação, não verdadeira paciência.

É importante abordar um equívoco comum no islamismo. Alguns acreditam que não é permitido chorar pelos mortos. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que havia falecido.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, também chorou quando um de seus Companheiros, que Allah esteja satisfeito com ele, estava perto da morte e aconselhou claramente neste Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas eles podem muito bem enfrentar punição se proferirem palavras que mostrem sua impaciência com o decreto de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar e mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas em luto. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira.

Outra coisa que pode ajudar é suplicar a Allah, o Exaltado. Deve-se suplicar e pedir a Allah, o Exaltado, paciência para lidar com sua tragédia, para que possam colher uma recompensa incontável. Capítulo 2 Al Baqarah, versículos 156 a 157:

“Quem, quando o desastre os atinge, diz: “Em verdade, pertencemos a Allah, e em verdade, a Ele retornaremos.” Esses são os que têm bênçãos e misericórdia de seu Senhor. E são esses que são os [corretamente] guiados.”

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1447, a pedir perdão para si mesmo, para o falecido e a pedir a Allah, o

Exaltado, que substitua sua perda por algo melhor. Esse algo melhor inclui a misericórdia de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Também se deve suplicar pelo falecido sempre que possível, pois é provado pelo Alcorão Sagrado e pelo Hadith do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que isso os beneficia. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 41:

“Nosso Senhor, perdoa-me, a mim, aos meus pais e aos fiéis no dia em que a conta for estabelecida.”

E capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“... dizendo: “Senhor nosso, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...”

Por fim, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, mencionou especificamente em Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2880, que a súplica de uma criança em nome de seu pai falecido é aceita.

Outra coisa que pode ajudar a fortalecer a fé de um muçulmano quando um ente querido parte deste mundo é perdoar sinceramente qualquer mal que o falecido possa ter feito a ele. Isso faz com que as portas da misericórdia e do perdão sejam abertas para o enlutado, pois Allah, o Exaltado, perdoa aqueles que perdoam os outros por Sua causa. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Quando alguém adota essa atitude, espera-se que Allah, o Exaltado, lhe dê força para lidar com sua perda de uma forma que lhe renda inúmeras recompensas.

Da mesma forma, deve-se encorajar outros que foram injustiçados pelo falecido a também perdoá-los antes que o Dia do Julgamento chegue. Como o Último Dia é um dia de justiça, todos os erros serão corrigidos por Allah, o Exaltado. Então, se alguém que prejudicou outro não obtiver perdão de sua vítima, será forçado a entregar suas boas ações à vítima e, se necessário, levar seus pecados até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, Número 6579.

Pode-se e deve-se pagar quaisquer dívidas que seu ente querido deixou para trás, pois esta também é uma questão importante que será abordada no Dia do Julgamento. Todos estão cientes da classificação

do martírio, mas mesmo suas dívidas não serão perdoadas até que sejam liquidadas. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4880.

Um muçulmano também deve ganhar mais bênçãos e a ajuda de Allah, o Exaltado, ajudando com os arranjos e taxas do funeral. Isso não só levará a bênçãos que fortalecerão um muçulmano em seu momento de luto, mas também é considerado uma parte crucial para ajudar alguém a seguir em frente após a morte de seu ente querido.

Outra coisa que pode ajudar é realizar as ações que foram relatadas para beneficiar o falecido. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2770, fazer caridade em nome do falecido os beneficia. Como mencionado anteriormente, uma criança buscando perdão para seus pais falecidos os beneficiará. E quando isso é feito sinceramente, proporciona muito alívio para a criança também. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 3681. Qualquer ato de caridade que beneficie os outros feito em nome do falecido os beneficiará. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para realizar essas ações, independentemente de seu tamanho. Nunca se deve considerar nenhuma ação muito pequena, pois o falecido certamente apreciará ações de qualquer tamanho.

Finalmente, uma coisa que pode beneficiar uma pessoa que está passando pela perda de um ente querido é refletir sobre sua própria mortalidade. Isso pode não ser uma tarefa agradável, mas sem dúvida os beneficiará em ambos os mundos, pois a chave para mudar o caráter de alguém para melhor é a autorreflexão. Na maioria dos casos, os muçulmanos não entendem a língua árabe, então realizar atos justos

associados a ela, como recitar o Alcorão Sagrado, na maioria dos casos tem pouco efeito em mudar alguém para melhor. É importante tirar uma lição da morte de outros para que se possa preparar corretamente para sua própria morte. Deve-se lembrar que da mesma forma que seu amado partiu deste mundo sozinho, ele também partirá. A família e a riqueza de uma pessoa os deixarão em seu túmulo, enquanto apenas seus atos permanecerão com eles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7424.

Deve-se refletir agora antes que chegue um momento em que refletir sobre suas ações não os beneficiará. Capítulo 89 Al Fajr, versículo 23:

“E trazido [à vista], aquele Dia, é o Inferno - aquele Dia, o homem se lembrará, mas como [isto é, que bem] será para ele a lembrança?”

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / اردو كتب / Buku Melayu / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>

<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>

<https://shaykhpod.weebly.com>

<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve **N**oble **C**haracter